



Sistema Inmetro de Monitoramento de **ACIDENTES DE CONSUMO**

ANO 2018

308

RELATOS EM 2018

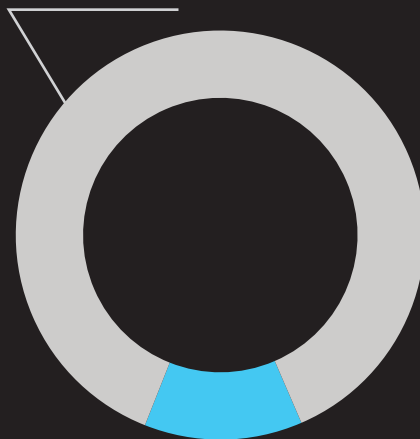
Um acidente de consumo ocorre quando um produto ou serviço prestado provoca dano ao consumidor, ainda que utilizado ou manuseado de acordo com as instruções de uso.

ÍNDICE DE DESCARTE

O índice de descarte corresponde ao número de relatos recebidos pelo Inmetro que não podem ser enquadrados como acidente de consumo.

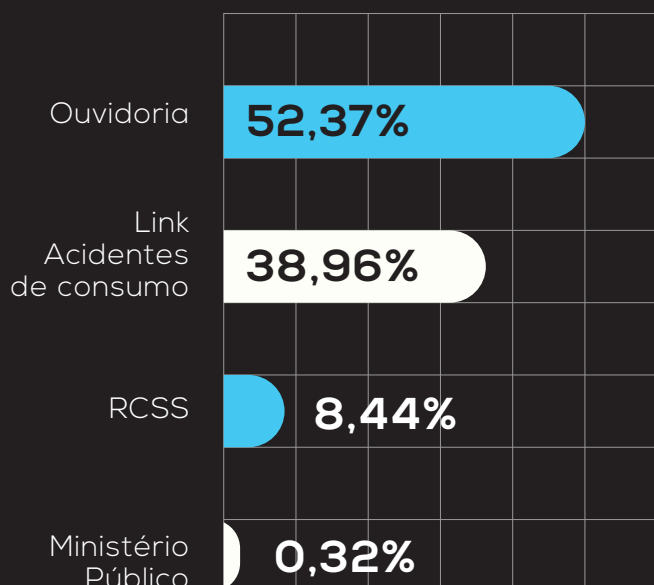
Em 2018, 12,01% do total de relatos recebidos tiveram que ser descartados.

88% ACIDENTE DE CONSUMO



12% NÃO ACIDENTE

ORIGEM DOS RELATOS

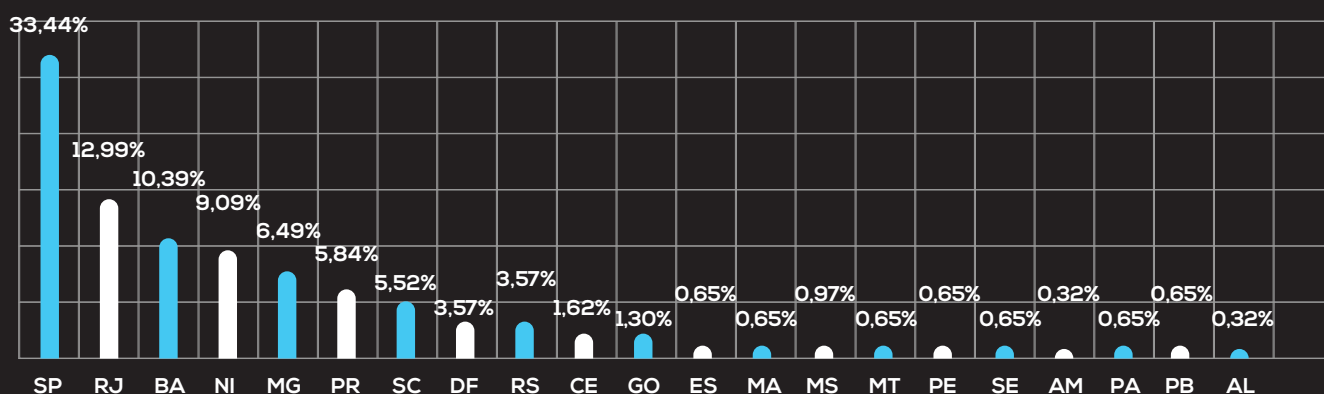


O gráfico ao lado evidencia que as principais entradas do Sinmac são a Ouvidoria e o site do Inmetro.

Após a instalação da rede local de consumo seguro e saúde do Distrito Federal, em dezembro de 2017, a Liga de Emergências Médicas do DF, representada pelo Dr. Paulo Guimarães, destacou-se como a terceira principal fonte de registros de acidentes de consumo em 2018.

A parceria com os estabelecimentos de saúde é fundamental para que o Inmetro tenha acesso aos registros hospitalares de vítimas que sofreram lesões provocadas por produtos potencialmente perigosos.

RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO POR ESTADO

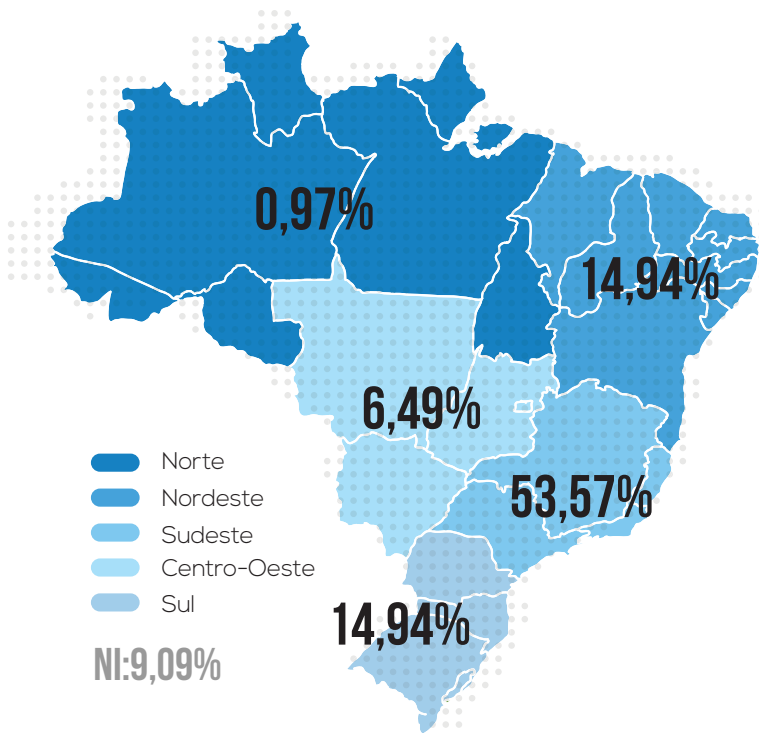


Cabe destacar que o terceiro lugar ocupado pelo estado da Bahia é o resultado do bom trabalho realizado pela Rede de Consumo Seguro e Saúde da Bahia.

A rede baiana congrega cerca de 30 organizações.

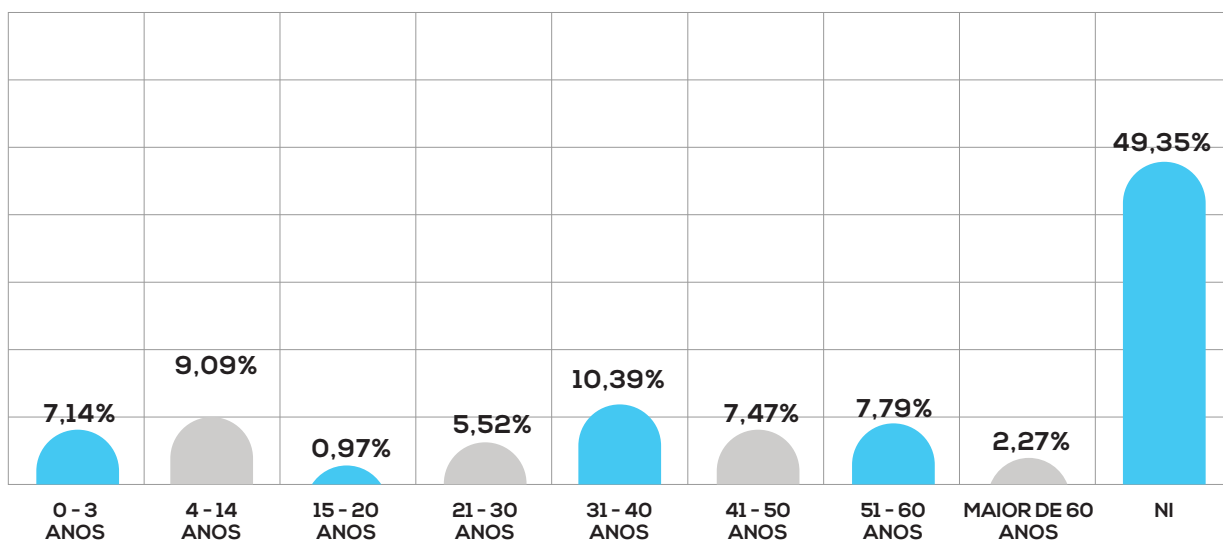
Dentre elas, 8 hospitais, públicos e privados.

ACIDENTE DE CONSUMO POR REGIÃO



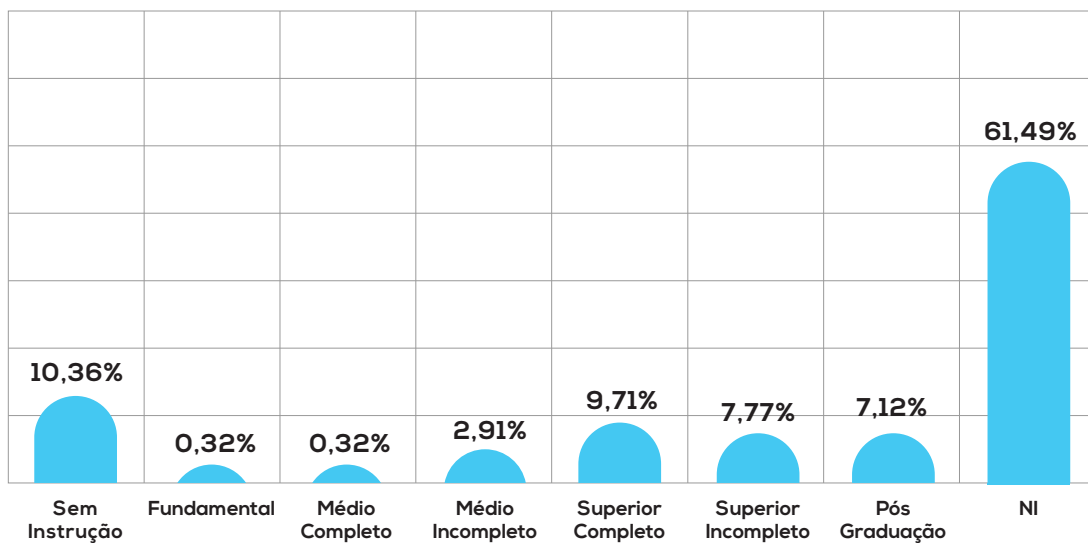
Apesar dos esforços do Inmetro no sentido de dar maior visibilidade ao Sinmac, a distribuição geográfica dos registros de acidentes de consumo ainda se concentra no eixo Sul-Sudeste do país.

ACIDENTE DE CONSUMO POR FAIXA ETÁRIA



O gráfico que apresenta a distribuição dos acidentes de consumo por faixa etária demonstra que os consumidores mais afetados são aqueles entre 31 e 40 anos.

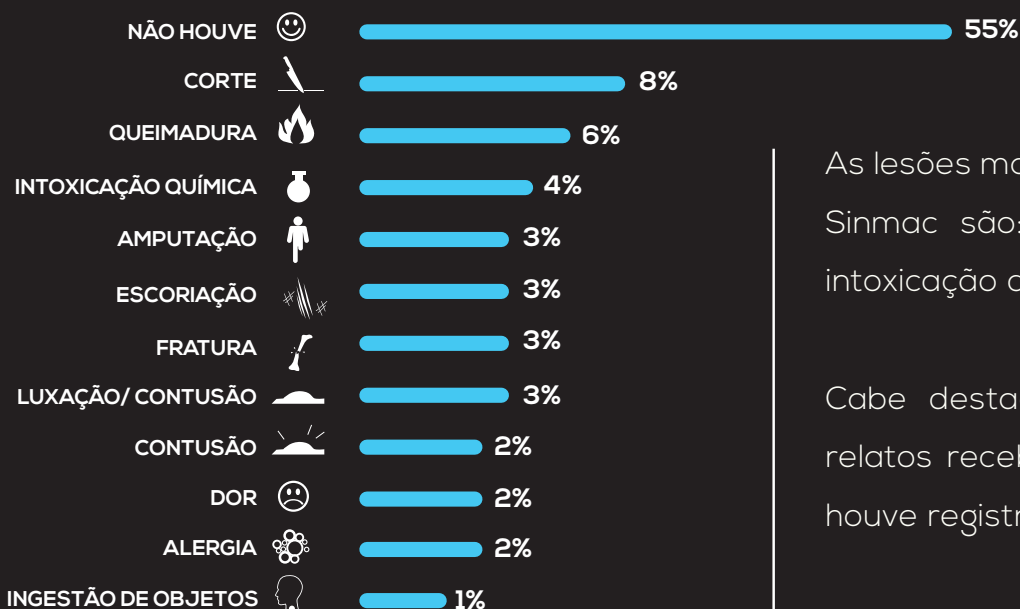
ACIDENTE DE CONSUMO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE



Esse gráfico demonstra que a parcela dos consumidores que mais relatam acidentes de consumo são aquelas de maior nível de escolaridade.

É importante ressaltar que a classe “Sem Instrução” corresponde a relatos de acidentes que afetaram crianças e que foram registrados pelos seus responsáveis.

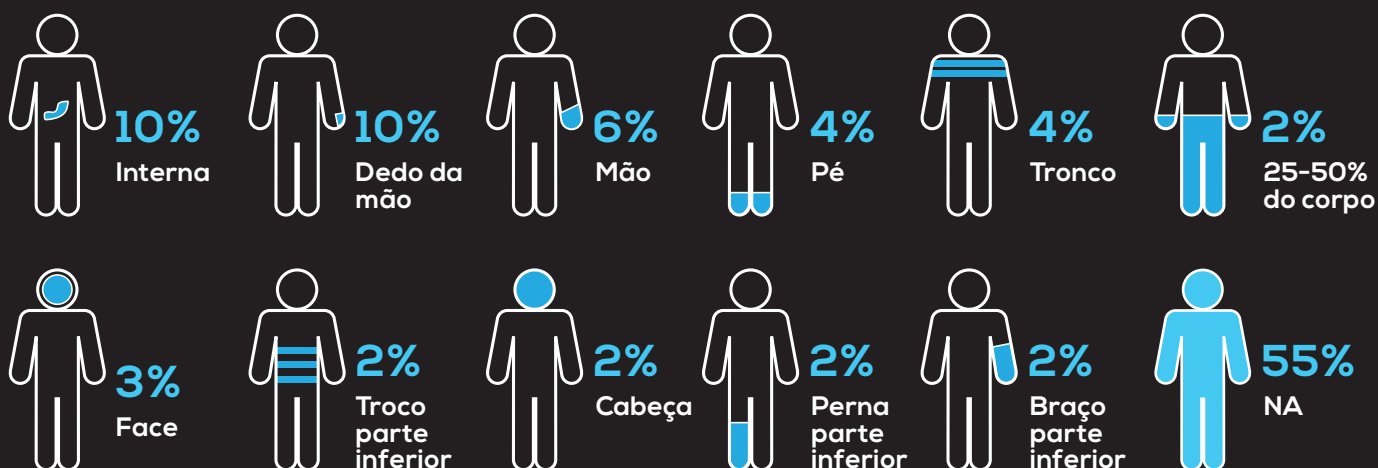
TIPOS DE LESÕES MAIS COMUNS RELATADAS



As lesões mais comuns relatadas no Sinmac são: corte, queimadura e intoxicação química.

Cabe destacar que em 55% dos relatos recebidos pelo Inmetro não houve registro de lesão.

PARTE DO CORPO AFETADA

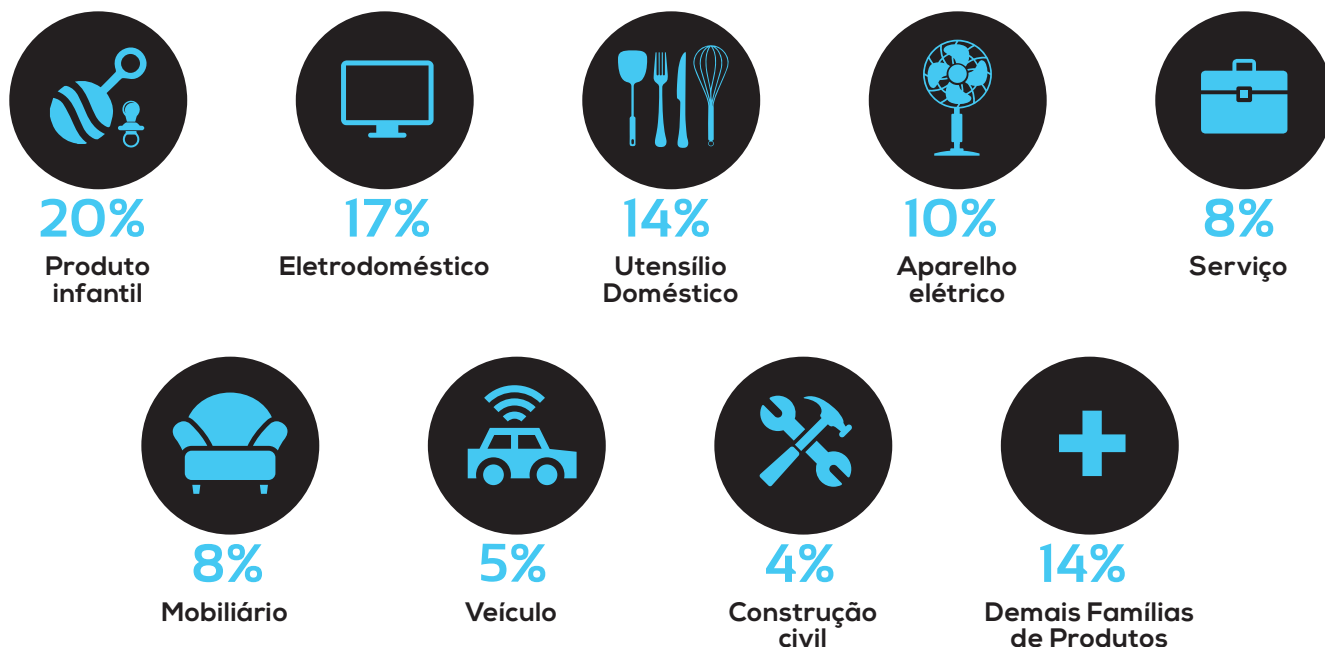


As partes do corpo mais afetadas foram:

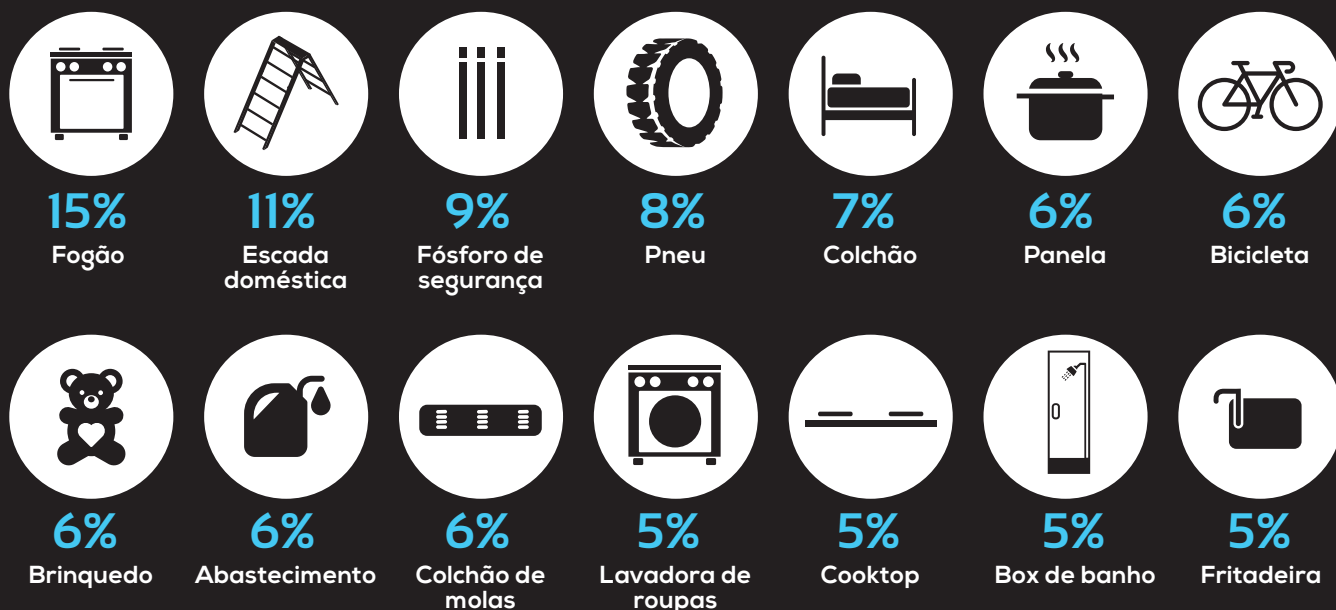
1. interna (10%), relacionada às intoxicações;
2. o dedo da mão (10%) e mão (6%), ambas associadas com a família de produtos "embalagem".

55% dos relatos recebidos pelo Inmetro não registraram a ocorrência de lesão (NA).

FAMÍLIAS DE PRODUTOS RELATADAS MAIS COMUNS



PRODUTOS QUE MAIS CAUSARAM ACIDENTES



Esse gráfico demonstra que apenas 14 produtos e serviços são responsáveis por 30% dos acidentes registrados no SINMAC.

ÍNDICE DE ATENDIMENTO MÉDICO

63% NÃO ATENDIMENTO



14% NI

23% ATENDIMENTO MÉDICO

Esse gráfico demonstra o percentual de acidentes de consumo que demandaram atendimento médico. Ou seja, está relacionado aos acidentes mais graves.

Do total de acidentes de consumo relatados, 23% demandaram atendimento médico, corroborando com a informação de que os acidentes de consumo relatados no Sinmac são, majoritariamente, menos graves, não demandando uma intervenção médica (63%). Em 14% dos relatos não foi registrada essa informação.

ÍNDICE DE AFASTAMENTO DO TRABALHO

67% NÃO AFASTAMENTO



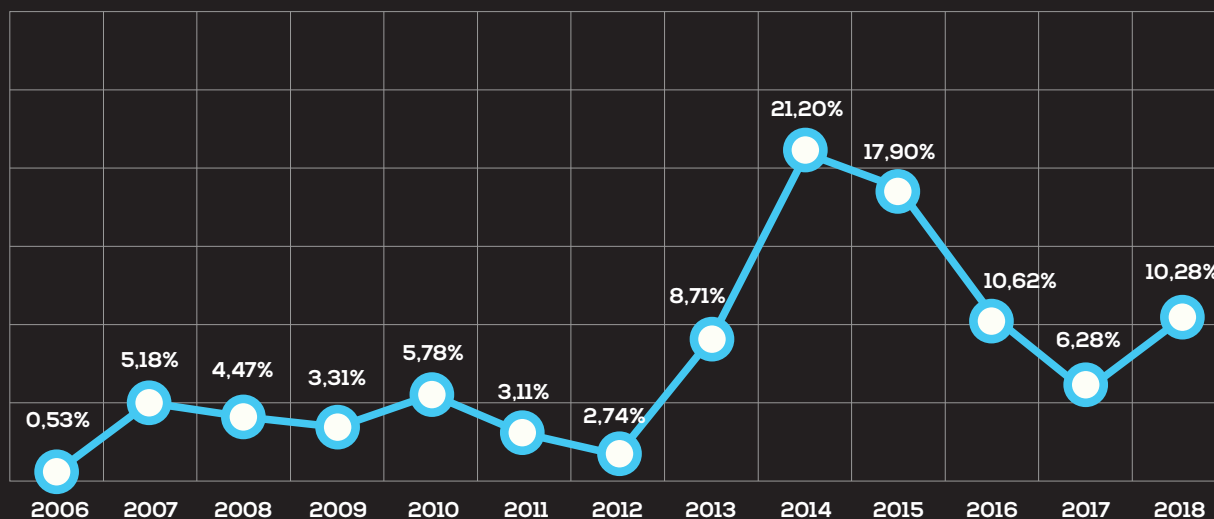
16% NI

17% AFASTAMENTO DO TRABALHO

Esse gráfico visa demonstrar o percentual de acidentes de consumo que demandaram afastamento de trabalho.

Do total de acidentes de consumo relatados em 2018, 17% demandaram afastamento de trabalho, porém outros 67% corresponderam a acidentes de menor gravidade que não resultaram em ausência do cidadão do seu posto de trabalho.

RELATOS DE ACIDENTES DE CONSUMO 2006 A 2018



É importante ressaltar que após 3 anos de queda, o Sinmac registrou um aumento do número de relatos de acidentes de consumo.

